

# Um dia de muitos boatos (e desmentidos) em Brasília

Foi mais um dia de boatos, especulações e notícias desencontradas em Brasília. Mesmo com a confirmação de que o presidente Sarney irá anunciar oficialmente hoje a moratória da dívida externa, algumas fontes ainda colocavam em dúvida essa notícia. Sem querer admitir abertamente a moratória, o ministro Dílson Funaro negou que serão tomadas medidas drásticas a nível interno, como o congelamento por 60 dias dos depósitos no **open** e até uma nova máxi (outros dois boatos que circularam ontem).

Outras notícias depois desmentidas:

Funaro pede exoneração em caráter irrevogável. Banco do Brasil tem déficit de caixa de US\$ 300 milhões em sua agência de Nova York. Governo congelará o dinheiro do **open**. Amanhã será feriado bancário. Sarney convoca reunião ministerial. As versões se multiplicaram, chegando até às redações de jornais por meio de telefonemas que citavam como fonte "uma pessoa importante". Boato ou previsão, as notícias sem fontes precisas só encontraram eco entre a população porque tudo as favorecia: reuniões de ministros e autoridades do segundo e terceiro escalões; minimoratória; centralização cambial. Não era difícil de prever medidas como essas.

Na quarta-feira, falou-se que o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, havia entregue o cargo durante reunião no Palácio da Alvorada. O encontro de fato aconteceu: dele participaram o embaixador do Brasil nos EUA, Marçilio Marques Moreira; o presidente do Banco Central, Francisco Gros; o chefe da assessoria internacional do Ministério da Fazenda, Álvaro Gurgel Alencar; e, naturalmente, o presidente José Sarney. Ao menos por enquanto Funaro continua no governo para desmentir mais um boato sobre sua virtual saída.

Também na quarta-feira, o Banco do Brasil teria sofrido uma insuficiência de US\$ 300 milhões na compensação bancária de Nova York. A assessoria do presidente do BB, Camilo Calazans, chamou o boato de "impatriótico", e o banco divulgou nota com o desmentido.

O boato de que "amanhã será feriado bancário" circula há uma semana. Se isso acontecer, será uma espécie de prefácio para a maxidesvalorização do cruzado, sempre provável. Um dos rumores mais recentes: Sarney convocaria todos os ministros para uma reunião no Palácio do Planalto. E ninguém pode descartar a possibilidade, ainda que a fonte da versão seja talvez um simples boateiro.